

IDENTIFICAÇÃO ODONTOLÓGICA E ANÁLISE ANTROPOLÓGICA EM CASO DE FEMINICÍDIO: RELATO DE CASO

MUNYRA HELENA ARRUDA SOARES¹, EMILLY CAMILLY SANTOS CRUZ², KAMILLA SOUZA SANTOS³, SUZANA PAPILE MACIEL⁴, DANILO MOTA DE JESUS⁵.

¹Universidade Tiradentes – Aracaju/SE – Brasil – e-mail: munyra.helena@souunit.com.br

²Universidade Tiradentes – Aracaju/SE – Brasil – e-mail: emilly.camilly@souunit.com.br

³Universidade Tiradentes – Aracaju/SE – Brasil – e-mail: kamilla.souza03@souunit.com.br

⁴Universidade Tiradentes – Aracaju/SE – Brasil – e-mail: sumaciel@uol.com.br

⁵Universidade Tiradentes – Aracaju/SE – Brasil – e-mail: motadanilo@ymail.com

Introdução: A identificação humana em casos de feminicídio constitui desafio pericial, sobretudo quando o corpo apresenta avançado estado de decomposição. Nesses contextos, a odontologia legal associada à antropologia forense mostra-se essencial. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de feminicídio em que tais recursos foram determinantes para a identificação da vítima. **Relato de caso:** Em abril de 2021, um corpo em putrefação foi localizado enterrado no município de Barra dos Coqueiros/SE. As investigações indicaram tratar-se de uma mulher desaparecida desde fevereiro, cujo ex-companheiro assumiu a autoria do crime. A confirmação da identidade ocorreu por meio da comparação entre radiografias ante e post mortem, destacando-se restaurações e ausências dentárias. Métodos secundários, como análise de tatuagens e pertences pessoais, reforçaram a identificação. As circunstâncias apontaram estrangulamento como causa provável da morte. **Considerações finais:** Este caso ressalta a relevância da odontologia legal como recurso primário em situações de difícil reconhecimento e evidencia a importância da antropologia forense na elucidação de crimes de feminicídio, contribuindo significativamente para a investigação criminal.

Palavras-chave: Odontologia legal; Antropologia forense; Feminicídio.